



Fafeid poderá ser transformada em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Publicado no Diário Oficial da União, do dia 20 de outubro de 2004, o despacho do Presidente da República, de Nº 717, de 19 de outubro de 2004, encaminha ao Congresso Nacional, o texto do projeto de lei que transforma as Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid) em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

O projeto de lei Nº 4.300 que poderá mudar a condição da Fafeid, de Instituição Federal Isolada de Ensino Superior para Universidade, será apreciado por várias comissões técnicas na Câmara dos Deputados e posteriormente será encaminhado ao Senado Federal para a resolução definitiva.

Histórico

A busca pela excelência em ensino e apoio à comunidade regional levou a transformação da então Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (Fafeod) em Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid), em 04 de outubro de 2002. Essa excelência impulsionou o Ministério da Educação a autorizar o funcionamento de seis novos cursos de graduação nas áreas de Farmácia-Bioquímica, Fisioterapia, Nutrição, Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, cursos estes que, somados aos já existentes de Odontologia e Enfermagem, contribuem para um maior desenvolvimento tanto local como das regiões circunvizinhas.

Para a diretora-geral da Fafeid, professora Mireile São Geraldo dos Santos Souza, a criação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, por transformação institucional das Facul-



Alojamento dos estudantes



Curral de manejo de bovinos



Entrada principal da Fazenda do Moura/Fafeid em Curvelo

dades Federais Integradas de Diamantina, representa uma nova ordem de relação dialética entre a realidade regional e os objetivos institucionais. "Não se trata de uma simples mudança institucional. A implicação maior é, a partir da base acadêmica existente, redimensionar o campo de atividades do conhecimento que constituem o objeto de atuação da Fafeid".

"A transformação da Fafeid em UFVJM propõe ampliar e dar continuidade a um ensino de qualidade, com a integração da base – ensino, pesquisa e extensão – voltada para o desenvolvimento regional e nacional. A mudança institucional, além de representar a redefinição da organização acadêmica, visa, particularmente, reorientar os cursos oferecidos à grande diversidade cultural existente no Brasil às novas características do mercado de trabalho, atendendo aos avanços e às novas tecnologias de produção", afirma a diretora.

Perfil

A Fafeid constituída pelas Faculdades de Ciências da Saúde (Enfermagem, Farmácia-Bioquímica, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia) e Ciências Agrárias (Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia) está radicada em Diamantina, por esta cidade ser um pólo de influência e convergência nos setores de saúde, educação, economia e ação social.

A instituição possui cerca de 1200 alunos e 200 servidores entre professores e pessoal técnico-administrativo. Com a transformação e considerando a necessidade de melhor contribuir para o desenvolvimento regional, a instituição prevê o redimensionamento das ofertas dos cursos, o desenvolvimento de programas de pesquisa e expansão das atividades comunitárias, além de considerar importante a atuação em áreas do conhecimento das Ciências Humanas, Letras e Artes; Ciências Exatas e Tecnológicas; Sociais e Aplicadas e das Ciências Biológicas.

Editorial

É com sensação de vitória que esta edição do Jornal da Fafeid traz aos seus leitores a notícia de que o presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva encaminhou ao Congresso Nacional o projeto de lei que transforma a Fafeid em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Não poderia ser outra sensação, pois no momento, este é talvez, um dos maiores anseios de sua comunidade interna, que espera com esta transformação poder trabalhar numa instituição que ofereça mais empregos, mais infra-estrutura e naturalmente, possua mais verbas

para continuar suas atividades.

Além disso, o leitor irá encontrar nesta edição, artigos escritos por nossos professores para enriquecer seu conhecimento sobre cultura, comportamento, biomaterias, pesquisa científica e sobre a história da Fafeid.

Poderá saber ainda sobre várias atividades de extensão que estão sendo desenvolvidas, sobre o número recorde de trabalhos inscritos na Jornada Científica, e muito mais sobre o que o MEC está pretendendo para avaliar as instituições, seu corpo docente e discente. Boa leitura!

Pesquisa?

A pesquisa, enquanto produto do saber, vinculado aos cursos de graduação de uma instituição de ensino superior, vem sendo disseminada, na última década, de forma significativa. Contudo, enquanto docente e pesquisadora da área, observo a dificuldade de nossos alunos em realizarem pesquisas, e o que é mais grave, apresentam-se avessos ao processo de aquisição e produção do conhecimento por meio da mesma.

Seria o momento de revermos nossa prática, buscando estratégias para que esse quadro seja revertido? Acredito que sim. É interessante que o professor tenha o cuidado precípua de ser claro no momento de solicitar trabalhos e seminários para o seu alunado. Cito um exemplo: "O tema de vocês é *Escherichia Coli*". Esse tipo de solicitação é vazia de significado e merece ser revista, pois isso não é um tema. Concordam?

No máximo, o que receberemos de volta é um "trabalho" minuciosamente copiado da internet e que por vezes sequer foi lido com atenção. Seminários literalmente esartejados também não são raros no meio acadêmico: separa-se o trabalho em partes, uma para cada aluno do grupo; não há reuniões entre os mesmos para que seja discutida a apresentação. E o que observamos? No dia do seminário, os alunos apresentam-no sem ao menos um integrante do grupo saber sobre o que se trata o tópico do colega. Concordo com Pedro Demo (1997), quando afirma sobre a confecção de uma tese, que dela tudo se aproveita, "a cabeça e o rabo". A preocupação é não conhecê-los

no conjunto. Sugiro os bons e velhos roteiros para orientação do que queremos, exatamente, de nossos futuros pares, pois afinal, é isso que nossos alunos serão daqui um tempo. Os roteiros, que dizem o quê, porque, quando, como e onde, estabelecem um norte para aqueles que estão em formação e, portanto, merecem ser orientados.

Acredito que os roteiros não devam ser considerados jaulas ou retrocesso no processo educativo, pois, se bem utilizados pelos alunos, logo serão obsoletos para os mesmos. Afinal, o potencial criativo do alunado é visível e deve ser incentivado. Quando direcionado para a pesquisa, esse potencial pode nos surpreender com textos bem interessantes.

Pesquisar não é um ato estranho para o ser humano. Realizamos pesquisa diariamente, quando queremos comprar um produto mais barato; avaliar que empresa oferece mais serviços e benefícios, caso seja escolhida como promotora da festa de formatura; que presente o marido, o namorado, o pai ou a mãe gostaria de ganhar no dia do aniversário, ou seja, penso que pesquisar deva ser um ato desmistificado de segredos para os nossos alunos.

Cabe a nós professores, orientá-los a pensar a pesquisa, e por que não a ciência, como um ato prazeroso como brincar e construir.

Professora Amanda M. dos S. Reinaldo
Mestre em Enfermagem Psiquiátrica
Deptº de Enfermagem - Fafeid

Agenda

Faculdades Federais Integradas de Diamantina - Fafeid

- XII Jornada Mineira de Estomatologia

De 19 a 21 de maio de 2005 - Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid)

Presidente de Honra: Profª Drª Mireille São Geraldo dos Santos Souza

Presidente da Jornada - Prof. Dr. João Luiz de Miranda

Informações: Coordenadoria Geral de Pesquisa e Pós-Graduação Fafeid

Fone: (38) 3531-3283 e 3531-1811 ramal: 264 e e-mail: posgrad@fafeid.edu.br

- IV Simpósio Brasileiro de Geologia do Diamante e II South American Symposium on Diamond Geology

De 04 a 07 de setembro de 2005 - Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid)

Informações: Prof. Dr. Pedro Angelo Almeida Abreu pelo telefone (38) 3531-1030 e pelo e-mail: simpdia@fafeid.edu.br

Jornal da Fafeid

Publicação das Faculdades Federais Integradas de Diamantina

Ano I - Nº 3 e 4 - Out/Nov/2004

Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes
MTb 04.648 - DRT/MG

Diretora-Geral: Profª Drª Mireille São Geraldo dos Santos Souza

Vice-Diretor: Prof. Fernando Borges Ramos

Redação e Edição: Léa Sá Fortes

Revisão: Lucy Oliveira

Conselho Editorial: Fernando Borges Ramos, Maria Madalena Canuto Lemos, Sônia Tangari, Conceição Eunice Canuto e Léa Sá Fortes

Correspondentes: Ailson da Luz André de Araújo, Ana Catarina Perez Dias, Áurea Soares Couto, Delair Moreira da Silva, Dione de Paula, Diva Machado Alves Pereira, Emerson Cotta Bodevan, Evanilson Wagner Costa, Hélivia d'Angelis, Iara Lúcia Rosa Cruz, Karina Zambone Pinto, Lucio Mauro Soares Fraga, Marcelo Mattos Pedreira, Maria de Jesus Gandra de Meira, Marta Gomes da Silva, Melide Torres Leite, Reginaldo Napoleão e Rosângela Borborema Rodrigues.

Diagramação: Léa Sá Fortes

Editoração Gráfica: Gráfica Urgente

Logomarca: Rafael Leite

Tiragem: 1.500 exemplares

Redação e Administração: Assessoria de Comunicação Social - Ascom

Rua da Glória, 187 - Centro

39100-000 Diamantina - MG

Fone: (38) 3531-3080 e 3531-1811 ramal: 263

Fax: (38) 3531-1030

E-mail: ascom@fafeid.edu.br

Fafeid participa de seminário de capacitação em Brasília

A Fafeid, através de seus representantes, Maria Madalena Canuto Lemos, coordenadora Geral de Ensino, Luis Antonio da Silva, membro da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os coordenadores dos cursos de Nutrição, Tania Regina Riul, e de Engenharia Florestal, Sebastião Lourenço de Assis Júnior, participou nos dias 21 e 22 de outubro, em Brasília, do I Seminário sobre Capacitação de Gestores Acadêmicos das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) e Cefets das regiões sul e sudeste do país.

O Seminário foi uma atividade do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) - instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentada pela Portaria 2.051, de 09 de julho de 2004 - que teve por objetivo geral orientar os gestores acadêmicos para a implantação e implementação do Sinaes no âmbito das Ifes e Cefets.

O evento foi coordenado por representantes do MEC, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), do Instituto Nacional de Es-

tudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (Deaes). Foi apresentado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, enfatizando a sua regulamentação e operacionalização com a proposta de sensibilizar os gestores para a implantação e implementação do mesmo, com destaque para a Avaliação Institucional Externa, Avaliação dos Cursos de Graduação, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e Censo da Educação Superior.

No sentido de preparar as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) das Ifes e Cefets para processos de avaliação, o Inep tem promovido eventos dessa natureza, oferecendo treinamento aos membros das Comissões e também aos outros docentes das instituições. A CPA é parte do Sinaes, constituída por ato do dirigente máximo da instituição, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento.

Nesses termos, a diretora-geral da Fafeid, professora Mireile São Geraldo

dos Santos Souza constituiu a CPA-Fafeid com os seguintes membros: professores Pedro Angelo Almeida Abreu (coordenador), Luis Antônio da Silva, Conceição Eunice Canuto e Maria Madalena Canuto Lemos; servidores técnico-administrativos Héliida Maria Martins Lopes e Nina Beatriz França; representante da comunidade externa, Luíza Marilac Ávila; corpo discente: representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

A Comissão da Fafeid, considerada ainda provisória, elaborou uma proposta de regulamento, sugerindo algumas modificações na sua composição, que deverá ser submetida a aprovação do Colegiado Superior, após a apreciação da diretoria-geral. São seus objetivos principais: proceder os trabalhos necessários voltados para o alcance dos objetivos do Sinaes; conduzir eticamente os processos de auto-avaliação da Fafeid, e estimular a cultura da auto-avaliação no meio institucional. A CPA terá atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

Diamantina sedia o IV Simpósio de Geologia do Diamante e II South American Symposium on Diamond Geology

Será realizado pela primeira vez, em Diamantina (MG), no mês de setembro de 2005, o IV Simpósio Brasileiro de Geologia do Diamante e o II South American Symposium On Diamond Geology. O evento está sendo organizado pela Fafeid e pelo Instituto de Geociências - Instituto Casa da Glória da UFMG e conta com a administração da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe) de Diamantina. O Simpósio Brasileiro de Geologia do Diamante vem sendo realizado ininterruptamente desde 1993.

Para o professor Pedro Ângelo Almeida Abreu, presidente do Simpósio, a realização desses eventos em Diamantina é oportuna e meritória, consi-

derando que o Distrito Diamantino, que tem como sede a cidade de Diamantina, foi o maior produtor mundial de diamantes por mais de 100 anos, a partir de 1730, tendo sua história, colonização e economia fundadas na produção desta gema. O professor argumenta que o clima peculiar, os aspectos turísticos relacionados à arquitetura barroca e à paisagem natural de rara beleza da Serra do Espinhaço que emoldura Diamantina são atrativos adicionais justificando a realização dos simpósios nesta cidade.

O simpósio comportará apresentações orais e *posters*, em português, inglês e espanhol. Serão apresentadas cinco palestras sobre temas relativos ao diamante, proferidas por conferencistas

convidados. Um mini-curso sobre reconhecimento e caracterização de diamante está sendo agendado, além de uma excursão aos distritos diamantíferos de Sopa e Guinda programada para o dia 06 de setembro.

As atividades acontecerão no anfiteatro da Fafeid. A Sessão *Posters* será no salão de estudos do Instituto Casa da Glória (UFMG-IGC). A Comissão Organizadora está composta por: **Presidente:** Pedro Angelo Almeida Abreu; **Vice-Presidente:** Friedrich Ewald Renger; **Comitê Executivo:** Francisco Robério de Abreu, Johan van der Stricht, Lúcio Mauro Soares Fraga; **Tesoureira:** Soraya de Carvalho Neves e **Coordenação de Publicações e Divulgação:** Léa Sá Fortes.

Professora Consolação é a homenageada da Semana Odontológica

Em sua 24ª edição, a Semana Odontológica da Fafeid, realizada no período de 08 a 12 de novembro, teve como homenageada a professora Maria da Consolação Lopes Rocha. A professora, responsável pela disciplina Ergonomia e Pessoal Auxiliar, é mestre em Estomatologia e trabalha na instituição há 18 anos.

O carisma e a dedicação ao trabalho são características da sua personalidade e ilustram o leque de motivos que levou o Centro de Estudos Professor

Paulino Guimarães Júnior, da Odontologia Fafeid, a homenageá-la. A professora Consolação participou de todas as edições da Semana Odontológica e para ela, foi motivo de muita alegria e emoção a escolha de seu nome.

Entrevistada por esta publicação, a professora classifica a Semana Odontológica como um evento acadêmico-científico e afirma que é de grande valia para os acadêmicos, professores e profissionais da área, pois é um momento

no qual há uma troca de experiências, técnicas e aplicações das mesmas, no dia-a-dia dos profissionais.

"Gostaria de agradecer a homenagem e ressaltar a importância de participarmos sempre dos eventos, jornadas, semanas; pois, eles muito irão acrescentar ao nosso trabalho, aos nossos pacientes, para que possamos cumprir o nosso papel de promotores de saúde, enxergando-os como um indivíduo completo. Gente que tem dente, conclui a professora".

Curso de Farmácia promove 1ª Jornada

O curso de Farmácia-Bioquímica da Fafeid, o primeiro a ser criado numa instituição federal de ensino superior, após 90 anos, realizou no período de 03 a 06 de novembro, a 1ª Jornada Farmacêutica de Diamantina - "A Inserção da Farmácia na Melhoria de Vida".

O evento, realizado no Anfiteatro da Fafeid, teve como palestra inicial, os "Desafios do Profissional Farmacêutico", proferida pelo presidente do Conselho Regional de Farmácia (CRF) de Minas Gerais, Lauro de Mello Vieira.

Temas como: "Estudos Químicos



Mesa de abertura da Jornada de Farmácia



O presidente do CRF, Lauro de Mello Vieira

e Biológicos da Arnica da Serra", "Produtos Naturais na Ciência Cosmética", "Plantas Medicinais e Fitoterápicos", "Formação do farmacêutico generalista frente à ótica legal e mercado de trabalho", "Genética de *Trypanosoma cruzi* e sua correlação com variedades biológicas e médicas fundamentais", "A História da Ciência", "Interações Medicamentosas", "Uso Racional de Medicamentos", "Apresentação de fotos da flora de Diamantina" e "Química Medicinal" também foram abordados na 1ª Jornada Farmacêutica.

Realizado o II Encontro da Fisioterapia

Foi realizado no período de 13 a 16 de outubro, o II Encontro de Fisioterapia da Fafeid, promovido pelo Centro de Estudos de Fisioterapia Profª Márcia Maria Oliveira Lima e pelo deptº de Fisioterapia. O II Encontro envolveu palestras e cursos com profissionais da Fafeid e de outras instituições. Diferentes temas foram abordados como: Prevenção de Lesões Músculo-Esqueléticas em Situações Ocupacionais, Fisioterapia do Trabalho, Incontinência Urinária, Hidroterapia em Neurologia, A Intervenção da Fisioterapia Respiratória no Centro de Tratamento Intensivo Adulto, Acupuntura, Massagem Terapêutica, Anatomia Palpatória, entre outros.



Diretora da Fafeid faz abertura do II Encontro de Fisioterapia



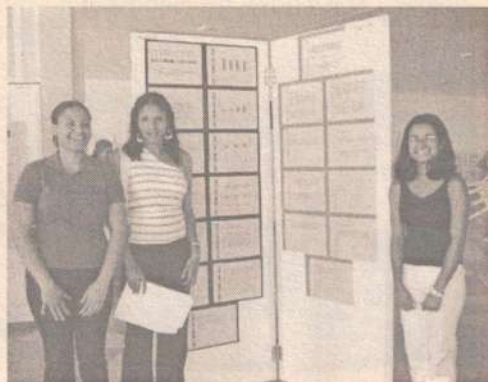
Doutora Elenice durante palestra de abertura

Jornada Acadêmica tem número recorde de trabalhos inscritos

Realizada, no período de 18 a 22 de outubro, a VI Jornada Acadêmica e de Iniciação Científica e Tecnológica (JAICT) da Fafeid registrou um aumento de aproximadamente 250% no número de trabalhos de pesquisa apresentados, com relação ao ano passado. Esse resultado indica o empenho de vários professores e alunos e o crescimento significativo da pesquisa científica na Fafeid.

Segundo o professor Fulgêncio Antônio Santos, presidente da Jornada, já está prevista no calendário escolar de 2005, a VII JAICT, que será realizada no período de 20 a 22 de outubro. "O sucesso e o mérito da VI JAICT é fruto da contribuição direta ou indireta de todos os participantes do evento, aos quais, a Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica da Fafeid agradece".

Foram apresentados trabalhos nas áreas de Agronomia, Enfermagem, Engenharia Florestal, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, além daqueles relacionados ao deptº de Ciências Básicas da Faculdade de Ciências da Saúde. Dos 104 trabalhos aprovados, 61



Apresentação de painéis durante a Jornada Acadêmica e de Iniciação Científica e Tecnológica

eram de pesquisa, 42 casos clínicos e um, revisão da literatura. Quanto à apresentação dos mesmos, 60 foram apresentações orais e 44 foram apresentados na forma de painéis.

As apresentações orais aconteceram no Anfiteatro da Fafeid e os painéis foram mostrados no Centro Cultural Professor Vicente de Paulo Almeida da Fafeid. A avaliação ficou por conta de ban-

cas compostas por dois professores, das áreas de concentração correlatas. Como resultado da VI JAICT, foram editados os Anais da Jornada.

O professor Fulgêncio ressalta que esse evento é anual e de grande importância para justificar o pedido de aumento das bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, junto aos órgãos de fomento à pesquisa, como a Fapemig e o CNPq.

Imunologia apresenta resultados de pesquisas recentes

O laboratório de Imunologia do deptº de Farmácia da Fafeid, através dos professores Gustavo Eustáquio B. A de Melo, doutor em Imunologia, e Vanessa do Amaral Mendonça, mestre em Farmacologia, apresentou junto ao XXIX Meeting of the Brazilian Society of Immunology, realizado na UFOP, no período de 04 a 07 de outubro, os seguintes trabalhos de pesquisa: "Type 1 cytokine production in peripheral blood mononuclear cell after stimulation with látex from plants of the euphorbiaeaceae family", "Alternative assay to detect anti-htlv-I seric IgG1 aplicable in diagnosis and prognosis of HTLV-I infection" e "Ex vivo analyses of chemokine receptors in the surface of peripheral blood leucocytes from Mycobacterium leprae infected individuals".



Professores Gustavo e Vanessa com o estudante de iniciação científica do curso de Farmácia

Os dados apresentados correspondem aos resultados preliminares das pesquisas desenvolvidas no laboratório de Imunologia, que já implementou três linhas

de trabalho, a saber: - Estudo de alterações no perfil migratório de leucócitos do sangue periférico de indivíduos portadores de hanseníase; - Análise de plantas com potencial imunomodulador; e - Estabelecimento de novas metodologias sorológicas por citometria de fluxo.

Segundo o professor Gustavo, responsável pelo laboratório, a implementação dessas linhas de pesquisa só foram possíveis graças ao investimento da Fafeid, a participação dos médicos pertencentes ao Programa Saúde da Família (PSF) de Diamantina e as colaborações firmadas com grandes centros de pesquisa como a Fiocruz, em Belo Horizonte (MG) e o Instituto de Ciências Biológicas da UFMG. O laboratório de Imunologia possui duas estudantes de pós-graduação e três estudantes de iniciação científica.

Fafeid realiza curso para engenheiros do Instituto Estadual de Florestas

A Fafeid realizou no período de 22 a 26 de novembro, o curso de capacitação em Caracterização e Manejo de Microbacias Hidrográficas do Rio Araçuaí, que foi ministrado aos engenheiros do Instituto Estadual de Florestas (IEF). O curso realizado pela Fafeid e administrado pela Fundaepe contou com a presença de 13 profissionais dos seguintes municípios: Diamantina, Turmalina, Veredinha, Capelinha, Minas Novas, Itamarandiba, Teófilo Otoni, Medina, Sete Lagoas e Belo Horizonte.

No dia 26 de novembro, para o encerramento do curso, foi realizada uma aula prática no Parque Estadual do Rio Preto, em São Gonçalo do Rio Preto (MG),



A equipe do curso no início dos trabalhos no Parque do Rio Preto

um local que abriga as nascentes de um dos mais importantes e preservados afluentes do Rio Araçuaí: o Rio Preto.

O curso foi coordenado pelo professor do deptº de Engenharia Florestal, Alexandre Christófaros Silva, e foi ministrado pelos seguintes professores da Fafeid: Ângelo Márcio P. Leite, Alexandre Christófaros Silva, Carlos Victor Mendonça Filho, Gilciano S. Nogueira, Lúcio M. Soares Fraga, Marcelo Mattos Pedreira, Paulo Henrique Graziotti, Pedro Ângelo A. Abreu e Sebastião Lourenço de Assis Júnior.

A avaliação final, realizada pelos participantes, foi satisfatória e abriu as portas para a que a Fafeid realize um novo curso de capacitação em Caracterização e Manejo de Microbacias do Rio São Francisco, em Montes Claros (MG), que deverá acontecer no primeiro semestre de 2005.

Enfermagem se apresenta em evento de pesquisa na Unimontes



As professoras Márcia e Rosana com o pró-reitor de pesquisa da Unimontes

As professoras do curso de Enfermagem da Fafeid, Márcia A. de Almeida Vieira e Rosana P. Cambraia Beinner, que são também integrantes do Grupo de Pesquisa JEQUI Saúde Coletiva, participaram no período de 13 a 15 de outubro, do V Seminário de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Montes Claros (Unimontes), realizado junto com o III Seminário de Iniciação Científica da instituição, sediada no norte de Minas Gerais.

Elas apresentaram quatro trabalhos de pesquisa sob a forma de pôster,

são eles: "Fixação de Enfermeiros no Vale do Jequitinhonha, considerando a satisfação profissional" (Vieira, MAA; Santos, AS; Cambraia, RPB); "Cobertura vacinal contra hepatite B entre acadêmicos da Fafeid" (Vieira, MAA; Cambraia, RPB); "Preferência e conhecimento alimentar de crianças" (Campos, MHO; Murta, NMG; Beinner, MA; Cambraia, RPB) e "Riscos ambientais e ocorrência de agravos à saúde no município de São Gonçalo do Rio Preto" (Diniz, TT; Dumont, R; Porto, LM; Cambraia, RPB).

Abertas as inscrições para os cursos de especialização

A Coordenadoria Geral de Pesquisa e Pós-Graduação da Fafeid, através da Fundaepe, já está com as inscrições abertas para os cursos de especialização em Periodontia e Ortodontia.

- Periodontia (5ª turma)

Inscrição: 01/11/2004 a 12/02/2005
Seleção: dia 14 de fevereiro de 2005
Início: 21/02/2005
Término: 30/09/2006
Duração: 19 meses

Carga horária: 836 horas/aluno
Periodicidade: toda 4ª semana do mês (Segunda-feira, de 8h às 12h e de 14h às 18h, Sábado, de 8h00 às 12h)
Taxa de inscrição: R\$ 100,00
- Ortodontia
Inscrição: 03/11/2004 a 03/02/2005
Seleção: dias 14 e 15 de fevereiro de 2005
Início: 07/03/2005
Término: 13/10/2007
Duração: 30 meses
Carga horária: 1.320 horas/aluno

Periodicidade: toda 2ª semana do mês (Segunda-feira, de 8h às 12h e de 14h às 18h, Sábado de 8h às 12h)
Taxa de inscrição: R\$ 100,00
DOCUMENTAÇÃO:
Requerimento ao Coordenador do Curso; Cópia do Diploma ou Declaração de Conclusão do Curso de Graduação; Cópia da Identidade; Cópia do Histórico Escolar; Comprovante de Inscrição no CRO; Curriculum Vitae comprovado; 03 fotos 3 X 4; Taxa de Inscrição.

Fórum II

O professor Ângelo Márcio Pinto Leite, do deptº de Engenharia Florestal da Fafeid, apresentou no Fórum Nacional sobre Terceirização e Fomento Florestal, realizado em Belo Horizonte (MG), de 01 a 03 de dezembro, a palestra intitulada "Os problemas da terceirização das atividades florestais no Brasil". A idéia deste Fórum é propiciar a contemplação do estado da arte da terceirização e do fomento florestal no Brasil, suas gêneses, os atuais problemas, experiências negativas e positivas, tendências e perspectivas, proporcionando ao público, oportunidades de conhecerem e discutirem as diversas, atuais e importantes questões relacionadas ao tema.

Jornada

A Fafeid sediou nos dias 19 e 20 de Novembro, a II Jornada Sobre Infecção Hospitalar, cujo tema foi a "Atuação Multiprofissional no Controle da Infecção Hospitalar". Esta Jornada foi uma realização entre Fafeid, o Governo do Estado de Minas Gerais, Vigilância Sanitária do Estado de Minas Gerais, Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e Santa Casa de Caridade de Diamantina. A 2ª Jornada de Infecção Hospitalar tem o objetivo de discutir entre profissionais de saúde, estudantes e demais interessados, qual a verdadeira realidade da infecção hospitalar no país hoje e quais os mecanismos utilizados para o seu controle.

Capacitação

Realizado no período de 08 a 12 de novembro, em Fortaleza (CE), o curso de "Capacitação Laboratorial em Identificação e Exames Parasitológicos e Triatomíneos" foi ministrado pelo professor do deptº de Ciências Básicas da Saúde da Fafeid, Herton Helder Rocha Pires, que é doutor em Parasitologia. Junto ao professor, também ministraram o curso, a pes-

quisadora do Centro de Pesquisas René Rachou, Drª Liléia Diotaiuti, e os pesquisadores do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Ceará, Josiam Valle e Alísio Bandeira. O curso reuniu profissionais de saúde das Células Regionais de Saúde de Canindé, Itapipoca, Quixadá, Sobral, Crateús e Juazeiro do Norte, com o objetivo de implementar ações de controle da doença de Chagas no Ceará, através de multiplicadores para atuar na área de exames parasitológicos e entomológicos de triatomíneos. O aluno do curso de Farmácia-Bioquímica da Fafeid, Hildebrando Cirqueira Júnior, também participou do curso.

Forum

O vice-diretor da Fafeid, professor Fernando Borges Ramos, participou como representante da instituição, do 12º Fórum dos Dirigentes Federais de Minas Gerais, realizado no dia 08 de novembro, na Superintendência da Polícia Federal de Minas Gerais. O evento contou com a presença de autoridades, dentre elas o secretário de Direitos Humanos, do Governo Lula, o jornalista Nilmário Miranda. O Fórum tem o objetivo de integrar órgãos e entidades públicas federais em Minas Gerais através do apoio mútuo, compartilhamento de recursos e informações. A intenção é tornar órgãos e entidades públicas federais no Estado, referências em desempenho e qualidade na prestação dos serviços à sociedade.

Enade

Foi realizado, no dia 07 de novembro, as provas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) como parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Um total de 250 alunos da Fafeid participou do Exame, já que neste ano, o MEC selecionou 13 cursos para serem avalia-

dos, dentre os quais, sete são oferecidos pela instituição: Agronomia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Zootecnia. O objetivo geral do Sinaes é avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

Simpósio

Realizado em Governador Valadares (MG), de 05 a 07 de outubro, o II Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica, cujo tema foi a "Migração Internacional e Nacional e o Desenvolvimento Regional", contou com a apresentação de dois trabalhos de pesquisa da Fafeid, de autoria dos professores Alexandre Rossi, Luís Antônio da Silva e Valéria Almeida Alves, e da aluna Karine Chaves de Oliveira: "Estudo da degradação eletroquímica de antibiótico" e "Estudo do potencial da corrosão de uma dentária em soro fisiológico e saliva artificial", respectivamente.

Congresso Internacional

O professor do deptº de Farmácia da Fafeid, Helton Reis, em parceria com o Instituto de Ciências Biológicas da UFMG e com o Baylor College of Medicine, de Houston, EUA, participou da sessão de painéis do II International Congress on Neuroregeneration, realizado no Rio de Janeiro, de 20 a 24 de setembro. O trabalho apresentado procura um melhor entendimento sobre a geração e o papel de um mediador da transmissão colinérgica. O professor informa que o papel exato dessas moléculas e a comunicação entre esses sinalizadores celulares pode nos fornecer subsídios para entendimento de uma série de distúrbios neurológicos.

***A equipe de produção do Jornal da Fafeid deseja a todos os leitores um Feliz Natal e um Ano Novo com boas notícias!
Boas Festas!***

Alunos de Agronomia implantam horta em escola

Um projeto de produção de hortaliças, coordenado pelo professor Valter Carvalho de Andrade Júnior, do deptº de Agronomia da Fafeid, está sendo desenvolvido na Escola Estadual Joaquim Felício dos Santos, em Diamantina (MG). Executado pelos alunos do curso de Agronomia, Irã Pinheiro Neiva, Edilson Reis da Fonseca, Sarah Duarte Porto e Bruna Aparecida Gomes Almeida, além de contar com o apoio de funcionários da escola, o projeto tem como objetivo produzir hortaliças para serem utilizadas no preparo da merenda escolar dos alunos, já que esta é de grande importância na alimentação dos estudantes, principalmente, os de escolas públicas.

A horta foi implantada numa área da escola, anteriormente ociosa, onde foram construídos vários canteiros e realizado o plantio das diferentes espécies olerícolas. Dentre as olerícolas, foram escolhidas as culturas de alface, cenoura, beterraba, couve-manteiga e do tomateiro, por suas importâncias na composição de saladas e por já fazer parte do cardápio da merenda escolar. Segundo o professor Valter, o desenvolvimento deste trabalho está contribuindo com o aprendizado dos alunos do curso de Agronomia, dando oportunidade de obterem conhecimentos práticos da produção de hortaliças.

“A escola está se beneficiando



Horta da Escola Estadual Joaquim Felício dos Santos

com a colheita dos frutos utilizados no preparo da merenda e com o conhecimento sobre a produção de hortaliças, despertando o interesse dos alunos do ensino fundamental e médio para o cultivo de hortaliças, podendo os mesmos, transmitirem os conhecimentos obtidos para os seus familiares”, explica o professor.

Está sendo produzido também na área da Escola, um composto orgânico para ser utilizado na horta. Foram utilizados no preparo da compostagem, restos de comida, cascas de ovo, esterco de bovinos, folhas e outros ingredientes. O composto está sendo utilizado nos canteiros, oferecendo nutrientes para as plantas cultivadas e melhorando a estrutura do solo, o que levará à produção de hortaliças de ótima qualidade para o preparo da merenda escolar.

Fafeid promove I Encontro de Agroecologia

Uma parceria entre a Fafeid, através da Coordenadoria Geral de Extensão, e a Prefeitura de Diamantina, realizou no dia 23 de outubro, o I Encontro de Agroecologia do Vale do Jequitinhonha, no distrito de Desembargador Otoni. O Encontro reuniu cerca de 70 pessoas entre produtores rurais, profissionais e acadêmicos.

Segundo o coordenador do evento, professor Delacyr da Silva Brandão Júnior, a finalidade do Encontro foi oferecer discussões práticas de educação ambiental, bem como, de programas racionais para condução da lavoura, difusão e adoção de novas tecnologias de produ-

ção e aplicações de princípios ecológicos em sistemas agrícolas, visando elevar sua produtividade e sustentabilidade.

O evento teve duas palestras realizadas pelo professor Delacyr, e pelo coordenador de Agricultura da Prefeitura de Diamantina, Carlos Henrique de Oliveira, e ainda, visitas às diferentes estações coordenadas pelos alunos monitores dos cursos de Agronomia e Zootecnia. Os temas das estações foram: Manejo do Fogo, Cuidados na aplicação de Agrotóxicos, Compostagem, Preservação dos Recursos Hídricos, Fertilidade do Solo, Práticas de Conservação do Solo e Policultivo.

Alunos fazem visita técnica



Professor Lourenço com os funcionários da Cenibra

Nos dias 03 e 04 de novembro, os alunos do 1º e 6º períodos do curso de Engenharia Florestal da Fafeid realizaram uma visita técnica à Celulose Nipo-Brasileira (Cenibra), que possui uma regional na cidade de Guanhães (MG). Os alunos realizaram a visita sob a coordenação dos professores Ângelo Leite e Sebastião Lourenço de Assis Júnior. Os professores Miranda Titon e Ubirajara Russi Nunes também estiveram presentes.

A visita dividida em dois momentos, incluiu a recepção do grupo pelos engenheiros florestais, Stanley Schettino, coordenador de colheita, e Mauro Biro, coordenador de silvicultura, que além de uma breve exposição das atividades da empresa, mostraram as diferentes etapas relacionadas com a silvicultura e com a colheita florestal.

O grupo esteve também em Belo Oriente a fim de visitar o viveiro florestal e a fábrica de celulose, onde assistiram uma exposição sobre o planejamento e execução de todo o inventário florestal da empresa, pelo coordenador de Planejamento, Manoel Brum.

A visita técnica, além de estreitar os laços entre a Fafeid e a Cenibra, quanto à possibilidade de estágio e desenvolvimento de pesquisas, teve o objetivo de conhecer os povoamentos florestais, o viveiro de produção de mudas e a fábrica de celulose, como parte prática das disciplinas Dendrometria, Inventário Florestal, Técnicas Silviculturais e Melhoramento Florestal.

Fafeid promove Feira Cultural e da Saúde em Senador Mourão

A fim de conscientizar a população com relação às diversas áreas de atuação da saúde, foi realizada, no dia 17 de outubro, uma Feira Cultural e da Saúde, no distrito Senador Mourão, promovida pelos cursos de Enfermagem, Engenharia Florestal, Nutrição e Odontologia da Fafeid. Cerca de 250 pessoas foram atendidas e 345 procedimentos foram realizados, entre eles: palestras, cartazes educativos e alguns exames preventivos como: tipagem sanguínea, aferição de pressão arterial, glicemia capilar e orientações nutricionais (hipertensão, dislipidemia e controle de peso).

Segundo o professor Marcus Henrique Canuto, do curso de Odontologia, e responsável pela organização da Feira, a população do distrito Senador Mourão não é assistida por um programa completo de saúde, sofrendo ainda, com a ausência de um hospital e de profissionais das mais diversas áreas da saúde. Portanto, essa feira é uma forma de assistir a população em massa. Houve a participação de 12 alunos da Fafeid.



Projeto de extensão beneficia saúde de comunidade rural

No último dia 23 de setembro, as professoras do curso de Enfermagem da Fafeid, Márcia Aparecida de Almeida Vieira, responsável pela disciplina Enfermagem Médica na Saúde do Adulto, e Nádia Verônica Halboth, responsável pela disciplina Psicologia Aplicada à Saúde, e a acadêmica Rianne Carvalho Peruhype apresentaram um debate sobre o tema "Auto-Estima" para as famílias dos alunos da Escola Estadual Mestra Virgínia Reis, do distrito de São Gonçalo do Rio das Pedras, que pertence ao município do Serro.

Durante a apresentação, um depoimento de uma moradora da comunidade evidenciou a importância de se

manter o intercâmbio entre os professores do curso de Enfermagem, alunos e a comunidade de São Gonçalo do Rio das Pedras. Segundo as professoras, a moradora Márcia Regina Pereira Brandão, atendida por uma aluna do 6º período de Enfermagem, no mês de junho, teve um nódulo mamário diagnosticado e foi encaminhada para atendimento médico, quando foi submetida a uma cirurgia para retirada do tumor, ainda em fase inicial, prevenindo assim, uma futura mastectomia.

Esse depoimento, sob o ponto de vista dos acadêmicos e profissionais envolvidos, é o relato vivo da importância da assistência em saúde às comunidades

carentes de atendimento. De acordo com a professora Márcia, para os profissionais da saúde esse caso é "apenas" mais um diagnóstico correto; já para a moradora Márcia significou a preservação da sua mama, de sua auto-estima e da sua própria vida. "Essa história evidencia a importância de darmos continuidade à integração da Fafeid com a comunidade rural de São Gonçalo do Rio das Pedras, e de muitos outros lugares carentes de assistência em saúde", afirma.

Esse trabalho de extensão teve início em junho deste ano e prevê encontros, palestras, dinâmicas de grupo e avaliação de enfermagem (diagnósticos).

Segurança alimentar e a responsabilidade do consumidor

A saúde é um direito inquestionável de todo cidadão, conforme expresso na Declaração Universal dos Direitos Humanos, promulgada em 1948 pela Organização das Nações Unidas. Mas, para que haja saúde é fundamental que a alimentação seja em qualidade e quantidade apropriadas ao equilíbrio do organismo, representado pela resistência a doenças.

Devido à forma de produção e às características nutricionais dos alimentos, contaminações podem ocorrer em qualquer fase da cadeia produtiva, desde a produção da matéria prima até a mesa do consumidor. Os agentes contaminantes de natureza biológica (bactérias, fungos, parasitas, toxinas, insetos); física (pedaços de madeira, estilhaços de vidro, sujeiras, fios de cabelo) ou química (conservantes, agrotóxicos, antibióticos, anabolizantes, metais), podem interferir na qualidade do alimento, tornando-o inseguro.

A contaminação pode ocorrer no campo; no caminhão que transporta o alimento para o comércio; no momento em que o alimento é preparado pelo vendedor (que estava com as mãos e roupas sujas); pelos utensílios e equipamentos mal higienizados; por ter ficado exposto sem proteção; pela água de qualidade ruim ou até mesmo, pelo preparo inadequado em nossas residências.

A segurança alimentar - situação na qual todas as pessoas, durante todo o tempo, deveriam ter acesso físico, social e econômico a uma alimentação suficiente, segura e nutritiva; que atenda às suas necessidades dietárias e preferências alimentares para uma vida ativa e saudável - tem sido tema de discussão em diversas abordagens.

A quem compete promover essa segurança alimentar? Entendemos que além do poder público, toda a sociedade deve ter sua parcela de atuação, dentro de sua competência. Desde a formulação de leis que regulamen-

tem a qualidade dos alimentos até a participação do cidadão reivindicando os seus direitos. Nenhum alimento pode ter controle sanitário de forma eficaz sem o apoio dos interessados e o respaldo de uma opinião pública bem informada.

O controle sanitário dos produtos alimentícios é atribuição das organizações da área da saúde. Assim, os alimentos na sua origem são considerados insumos e pertencem à área econômica, isto é, à agricultura. Quando são industrializados passam a ser considerados bens de consumo e fazem parte do setor social, preocupação da área de saúde pública. Entretanto, os alimentos de origem animal industrializados e as bebidas não alcoólicas continuam sob competência da agricultura.

No Brasil, dependendo da complexidade das atividades em saúde, as competências se enquadram nas três esferas do governo. Como exemplo, temos a fiscalização do comércio de gêneros alimentícios restritos a um município, a fiscalização de uma indústria que tem os produtos comercializados em nível estadual e a liberação de registro para o comércio de um produto de circulação nacional. Essas atividades são de competência da vigilância sanitária municipal, vigilância sanitária estadual e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), respectivamente.

Além de fiscalizar o cumprimento da lei, as ações de promoção da saúde devem ser enfoque da vigilância sanitária, incluindo a educação dos prestadores desses serviços e também dos consumidores. Consideramos a educação como o principal caminho para adoção de novas posturas e práticas. Na verdade, a educação deve preceder qualquer lei, pois esta por si só, se perde pela falta de aplicação.

Existem regulamentos que devem ser cumpridos em toda a cadeia produtiva, incluindo as atividades de produção, industrialização e comercialização.

Podemos citar alguns mais simples que devem ser observados no comércio local de alimentos como as características físicas dos estabelecimentos: localização, tipos de pisos e paredes, higiene do local e dos equipamentos; condições de saúde e higiene dos manipuladores; condições higiênicas dos estabelecimentos.

A conservação dos alimentos que são comercializados também deve ser observada, pois estes devem ser rotulados e conservados conforme indica o prazo de validade. Irregularidades assim são gritantes aos olhos em algumas localidades em nosso país, e mostram a tamanha falta de respeito com a saúde do consumidor.

O código de defesa do consumidor, Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, tem a finalidade de assegurar os direitos do consumidor em relação a produtos e serviços prestados de qualquer natureza. No corpo dessa lei é dito que "[...] São direitos básicos do consumidor: - a proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos [...]". Em relação à prestação de serviços diz que: "[...] Os produtos e serviços colocados no mercado de consumo não deverão acarretar riscos à saúde ou segurança dos consumidores [...]". Em outros capítulos, seções, artigos e parágrafos dessa lei, podemos encontrar respaldo legal para exigirmos um alimento seguro e respeito à nossa condição de consumidor.

Alunos do 6º período do curso de Nutrição - Fafeid

Professora Anna Christina de Almeida - Doutora em Medicina Veterinária Preventiva e Epidemiologia

Veja na próxima edição, orientações de como fiscalizar e contribuir para a segurança alimentar.

Passado no presente: rumo ao futuro

A auspiciosa notícia da publicação do texto do Projeto de Lei encaminhado ao Congresso Nacional pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, propondo a transformação da Fafeid em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri (UFVJM), remete-nos a uma reflexão com tons de volta ao passado.

Como é do conhecimento de todos, Juscelino Kubitschek de Oliveira, então governador do Estado de MG, autorizou a criação da Faculdade de Odontologia de Diamantina e graças ao amor desinteressado à sua terra natal, a transformou em Instituição Federal de Ensino Superior, quando foi presidente de nosso país. A instituição passou a ser denominada Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (Fafeod). Mesmo com a incorporação de mais um curso de graduação, o de Enfermagem, em 1997, manteve esse mesmo nome até o ano de 2001, quando, já no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, transformou-se na atual Fafeid.

Na qualidade de filho de ex-funcionários desta casa (meu saudoso pai foi o seu primeiro secretário até se aposentar e minha mãe trabalhou como agente administrativo durante anos), posso afirmar que a conheço muito bem, desde os seus primórdios. Considero-a única, porque apesar das diversas denominações, sempre a vivi, a reconheci e a entendi, literalmente, como sendo o meu segundo lar. Até porque, orgulhosamente, fui seu aluno de graduação e integro hoje o seu corpo docente.

Nada mais natural do que, numa descritiva meteórica, fizesse algumas observações pontuais. Por minha memória passaram, repentinamente, vultos e fatos que caracterizaram a luta renhida travada pelos pioneiros de nossa instituição de ensino. Essas mesmas pessoas, professores, funcionários e até alunos lutaram para aqui edificar e consolidar uma escola de ponta. Atitudes que se refletiram em seu crescimento paulatino e em sua ascensão. Aquelas pessoas batalharam, deram muito de si para que, mais tarde, novas gerações aqui pudessem se formar e se profissionalizar.

Ainda hoje, os primeiros passos de nossa casa podem ser testemunhados. As dificuldades eram inúmeras: corpo docente cuja maior parte não residia em Diamantina, falta de estrutura física, de equipamentos, de materiais de consumo, falta de infra-estrutura, tudo isso era superado pelo amor, dedicação e desprendimento de quem por aqui passou. Marcou-me, sobremaneira, dentre tantos ca-

sos e "causos", o depoimento de uma ex-funcionária que descreveu a aflição que a acometia: por várias vezes os professores e alunos eram obrigados a trabalhar até altas horas da noite, fazendo muitas vezes, exodonta à luz de velas, devido à precariedade da energia elétrica fornecida à cidade.

Esses e outros exemplos de limitações impostas e de dificuldades aparentes foram superados dentro das possibilidades. Aquela gente que aqui trabalhava não podia ser diferente da de hoje. Como todos nós, naturalmente, tinha seus problemas particulares e não era perfeita. Ninguém o é. Mas o que pude perceber, no entanto, ao longo da história, é que cada um se doou e dentro de sua capacidade de trabalho, escreveu o seu nome, para que nós, da atual geração de servidores institucionais, pudéssemos trabalhar para daqui retirar o nosso sustento; ou no caso dos alunos, estudar para realizar-se profissionalmente.

Ontem foram eles, hoje somos nós, amanhã outros nos substituirão. Mas o nome institucional permanecerá forte. Estamos na luta para preservar esse nome, que todos nós queremos bem e que deverá ser sempre honrado, dignificado, enaltecido e valorizado. A abnegação, a seriedade, a responsabilidade assumidas por nossos antepassados devem servir de exemplo para que possamos reproduzir às novas gerações o que nos foi legado. Plantaram uma semente bem plantada. Hoje, temos de regar os seus frutos, colher deles novas sementes e semeá-las novamente, dando-lhes a devida e necessária longevidade. Esse deve ser o nosso compromisso.

O retrato atual de nossa casa reflete o perfil de uma família em franco crescimento quantitativo e qualitativo. O número de docentes pós-graduados é significativo e passou por um grande avanço, especialmente nos últimos três anos. Embora longe do ideal, a quantidade de professores e de servidores técnico-administrativos, aos poucos, vai se ampliando, obedecendo às autorizações para abertura de novos concursos pelo MEC. Chamam a atenção, no entanto, os dados acadêmicos. Estes revelam um enorme crescimento, uma vez que de 360 alunos no final de 2001, o número de matriculados subiu para 1220 alunos, sendo 834 na Faculdade de Ciências da Saúde e 386 na Faculdade de Ciências Agrárias.

Assim como no passado, obstáculos existem nos dias de hoje. Estão aí para serem superados e transpostos. Riscos existem, mas ousar é preciso. A prática do dia-a-dia deve ser executada, as experiências comuns compartilhadas, os caminhos encontrados. Precisamos continuar acreditando

em nossos sonhos.

Se não há recursos em todos os níveis e em todos os ambientes, não pode, pelo menos, faltar coragem (mistura de coração e ação). Se não há equipamentos de última geração para suprir todas as áreas, deve haver, ao menos, criatividade (criar com atividade). Se não há estímulos, devemos procurar as formas de despertá-los em nós mesmos, em nossos colegas de trabalho, em nossos alunos. Os talentos existem e uma vez encorajados, vão crescer sempre, em busca de novos espaços cada vez maiores, apesar de todos os pesares.

Por outro lado, estamos inseridos e integrados além da instituição, numa região cuja sociedade acolhe e acredita piamente naquilo que é produzido em seu íntimo e em quem aqui aporta. A Fafeid é espelho para a sua sociedade e o que é realizado aqui, a forma de atuação e até de postura de seus representantes refletem inteiramente os conceitos estabelecidos através dos tempos. Estes, felizmente, ainda mantêm-se num patamar elevado.

Temos de nos conscientizar do nosso relevante papel desempenhado perante esta comunidade. Atualmente só atendemos à Diamantina e regiões circunvizinhas, entretanto, temos a perspectiva favorável de ampliar essa área de atuação, em decorrência da transformação da Fafeid em universidade. Temos de nos unir em defesa do bem comum. Até porque, o conceito de universidade traz em seu bojo o sentido de universo, ou seja, de todos e para todos.

O esforço para alcançarmos o objetivo almejado, consolidando e sedimentando o que aí está e ampliando as conquistas institucionais, depende de todos nós. O futuro promissor da Fafeid (ou da UFVJM) depende de cada um. O que plantarmos agora, certamente colheremos amanhã, ou deixaremos para gerações do porvir.

Não podemos desconhecer que o ritmo de transformações, tanto científicas quanto tecnológicas, é cada vez mais intenso e acelerado. Por isso, o oferecimento de um ensino de qualidade, capacitado por um grupo de pessoas que o defendem com destemor, com garra, com seriedade e com compromisso, certamente levará a instituição ao topo, permitindo alavancar carreiras de sucesso. A busca do que há de melhor deve ser interminável.

Professor Fernando Borges Ramos
Vice-Diretor Geral da Fafeid

Vice-diretor geral da Fafeid recebe prêmio em São Paulo

Professor adjunto da Fafeid e, atualmente, vice-diretor geral da instituição, em seu segundo mandato, o professor especialista em Saúde Coletiva pela PUC-Minas, Fernando Borges Ramos, recebeu no dia 26 de novembro, em São Paulo (SP), o "Prêmio Destaque Profissional de Excelência em Odontologia", outorgado pelo Supremo Conselho Internacional de Honrarias e Méritos da Ordem da Imperatriz Teresa Cristina.

O professor Fernando foi indicado pelo professor Dr. Clovis Marzola e recebeu essa homenagem em reconhe-



cimento à sua dedicação e perfeito desempenho em sua profissão, bem como seus méritos de honra, dignidade e caráter, escrevendo importante página na história de Diamantina e conseqüentemente, no Brasil.

A Ordem Imperatriz Teresa Cristina tem o objetivo precípua de cultuar e divulgar a pessoa e as obras de sua Majestade Imperial Teresa Cristina, Imperatriz do Brasil, também conhecida como "Mãe de todos os Brasileiros" e patrona do Supremo Conselho Internacional de Honrarias e Méritos.

Nutrição ensina culinária japonesa



Margarida ensinando a enrolar o sushi

O Laboratório de Técnica Dietética do curso de Nutrição da Fafeid, que está sob a responsabilidade da professora Ana Catarina Perez Dias, promoveu no dia 26 de outubro, uma aula diferente para seus alunos. Foram apresentadas nesse dia, técnicas culinárias ja-



Um prato com salmão cru

ponesas, quando os alunos puderam não só conhecer novos ingredientes alimentícios como também aprender a prepará-los.

Para isso, foi convidada a japonesa, Margarida Makiko Yoshimatsu, comerciante de Diamantina, que ensinou a preparar três tipos de Sushi, Sashimi e



Os alunos e professores com Margarida

Tempura. Como convidados da aula de Técnica Dietética II, também estiveram presentes os professores dos cursos de Farmácia e Agronomia, Gustavo E. Brito Alvim de Melo e Reginaldo Napoleão, respectivamente, que passaram seus conhecimentos sobre culinária japonesa para os alunos.



No último dia 21 de outubro, o professor da Fafeid, Wagner de Fátima Pereira entregou à acadêmica do 6º período de Odontologia, Karine Chaves de Oliveira, os alimentos arrecadados pela "2ª Caminhada pela Saúde". Esses alimentos foram doados à Creche Bom Jesus, em Diamantina (MG).